NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu e Gleisi pedem mais investimentos federais em Paranaguá

10/03/2011

O deputado federal Zeca Dirceu e a senadora Gleisi Hoffmann, ambos do PT do Paraná, pediram nesta quinta-feira que o Governo Federal incremente os investimentos na estruturação do Porto de Paranaguá, o segundo maior do país em volume de cargas. A solicitação foi feita aos coordenadores da Secretaria Especial de Portos, órgão ligado à Presidência da República, durante encontro em Brasília.

"O Porto de Paranaguá é um equipamento de extrema importância para o Paraná, visto que a maior parte de sua atividade está ligada ao agronegócio, um dos setores mais fortes da economia paranaense", disse Zeca Dirceu. Ele também destacou a importância do porto para a balança comercial do Paraná, já que trata-se do principal corredor de exportação do Estado. Para a senadora Gleisi Hoffmann, o segundo maior porto exportador do país merece atenção especial. Por isso, ela propôs que seja criado um grupo de trabalho para avaliar a estrutura do porto. "Temos que elaborar um raio-x da produtividade, estrutura e funcionamento do Porto de Paranaguá, para garantir que os investimentos sejam feitos nas áreas que mais necessitam de recursos e inovação", defendeu a senadora. A ideia recebeu o apoio de Zeca Dirceu, que falou ainda sobre a urgência de mais investimentos nos portos. "Os dados da Secretaria comprovam a importância portuária que o Paraná tem para o fomento de exportação e movimentação de mercadorias do cais para o mercado consumidor brasileiro e internacional, por isso é tão importante garantir estes investimentos", justificou o deputado. **Maiores** De acordo com o coordenador geral de Logística da Secretaria Especial de Portos, João Aparício Costa, o Porto de Paranaguá figura na lista dos 15 maiores portos do Brasil, que são responsáveis por 90% da capacidade portuária do País. "O Paraná foi um dos estados escolhidos para ser alvo do programa Agenda Portos, criado em 2004 para revelar a situação dos portos e para resolver os atuais gargalos", esclareceu Costa. Em 2004, ainda no governo Lula, foi editada medida provisória que viabilizou mais recursos federais aos portos brasileiros. A medida, que possibilitou a liberação de recursos em 2005, beneficiou o Estado. Segundo relatado pelo coordenador geral de Gestão da Informação, Luiz Amilton Lima, o governo federal, por meio do Programa de

Aceleração do Crescimento (PAC), liberou R$ 2,4 milhões para serviços de dragagem do Porto de Paranaguá. Atualmente, Paranaguá é a porta de saída de grãos in natura, bagaços e óleo de soja, além de miúdos de frangos e automóveis. Desde 2007, com 28% do total de embarques, o Porto de Paranaguá é considerado o segundo maior porto brasileiro, atrás apenas do terminal de Santos (SP).